

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Frente Parlamentar da Agricultura propõe fim de restrição ao crédito ao produtor de tabaco no Plano Safra 2019/2020

O Coordenador de agricultura familiar da Frente Parlamentar da Agropecuária, da Câmara dos Deputados, deputado federal Celso Maldaner (MDB-SC), entregou sugestões para o Plano Safra de Agricultura Familiar 2019/2020, com propostas de redução das taxas de acesso ao crédito dos pequenos produtores de tabaco, assim como diminuição das taxas para a compra de equipamentos e materiais.

Conforme as disposições da Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco, os critérios estabelecidos pelo Banco Central para acesso dos agricultores familiares ao Pronaf passavam pela comprovação de renda oriunda de outras culturas, que não a de tabaco.

Maldaner entregou o documento no dia 19 de março ao presidente da Frente, deputado Alceu Moreira, que o repassou ao Secretário Nacional de Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke.

Elaborado pelo representante da Frente Parlamentar da Agropecuária, em parceria com a FPA, CNA, CONTAG e entidades do setor agropecuário, Maldaner incluiu, além da mudança de critérios para o tabaco, o investimento para a modernização em equipamentos e instalações visando o uso de tecnologias para o desenvolvimento do setor pecuário leiteiro; o aumento de recursos para o PRONAF e Mais Alimentos com redução de juros, além da desburocratização e flexibilização do fluxo para dar agilidade no processo de contratação do crédito fundiário, com a garantia de um controle e monitoramento dos processos.

O valor dos recursos deve repetir o montante da safra anterior, de 194 bilhões de reais. Em reunião inicial com representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura Familiar, Contag, a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, afirmou que o governo quer priorizar os pequenos e médios agricultores.

http://www.celsomaldaner.com.br/website/maldaner_destaque_noticias_mostra.php?idpost=2325